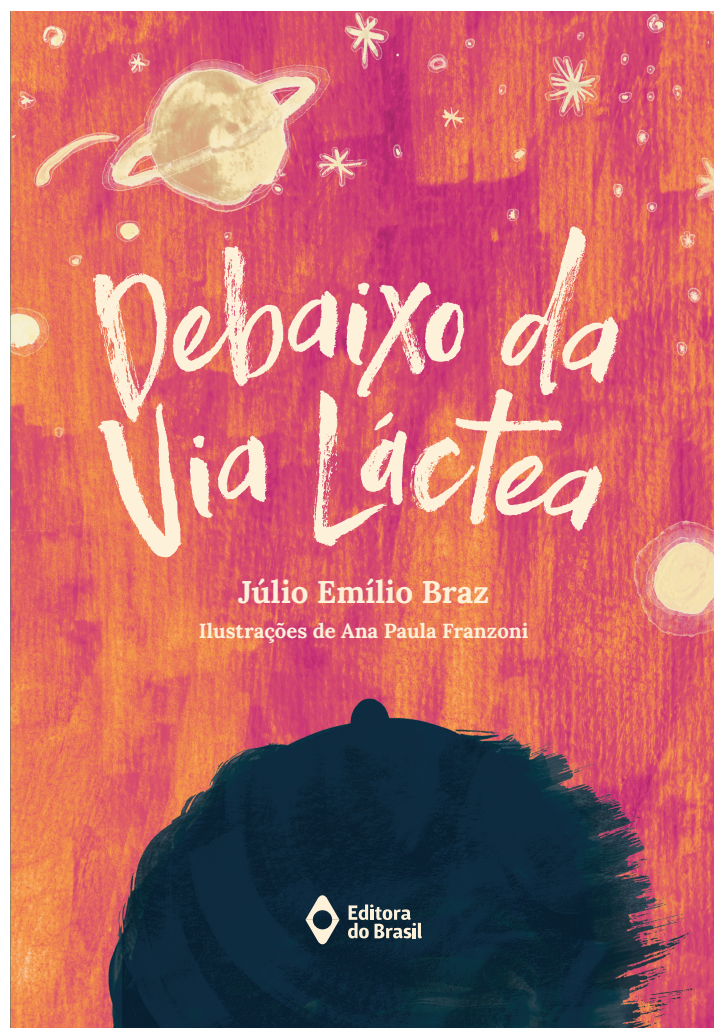


SUPLEMENTO DE ATIVIDADES



Júlio Emílio Braz
Ilustrações de Ana Paula Franzoni

Nome: _____

Ano: _____

Escola: _____



Você acabou de conhecer a história de um menino que carrega marcas profundas em seu coração. Vivendo à margem da cidade, ele encontra nas lembranças da mãe, no afeto de Mamana e na contemplação do céu um modo de resistir às dores do passado. Quando um avião cai em seu roseiral, tudo se transforma. Em diálogo com o clássico *O Pequeno Príncipe*, a obra mergulha em encantamento e reflexões. Agora é a sua vez de refletir sobre a história.

- 1. De olho na história.** A memória exerce um papel fundamental na narrativa. Explique como a memória funciona, ao mesmo tempo, como fonte de dor e de força para o menino. Para justificar sua resposta, cite duas situações da narrativa em que isso fica evidente.

- 2. Pense e responda.** No livro *O Pequeno Príncipe*, do escritor e ilustrador francês Antoine de Saint-Exupéry, o personagem principal vive sozinho em um pequeno planeta com uma rosa, que se torna única para ele em razão do cuidado, do tempo e do afeto que dedica a ela. Em *Debaixo da Via Láctea*, há muitas rosas plantadas por Mamana, que também ocupam um lugar de importância na vida do protagonista. Compare o significado das rosas nas duas histórias e explique o que as tornam especiais para o menino de *Debaixo da Via Láctea*.

3. Relacione as colunas. A história apresenta personagens marcantes que influenciam a vida do menino de diferentes maneiras. Ligue cada personagem à sua descrição correta:

- | | | |
|-------------------|--------------------------|---|
| Mamana | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> Tem muitas posses e quer cada vez ter mais coisas. |
| Piloto | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> Figura que sofre com a escravidão de diferentes formas ao longo da história, mesmo depois da abolição. |
| Mãe | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> Ajuda o menino a falar sobre suas memórias e o escuta, mesmo com dificuldade para entendê-lo. |
| Homem dos livros | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> Vive longe da cidade e das pessoas, mas oferece afeto e proteção. |
| Homem dos números | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> Conhece muitos lugares, culturas e pessoas, mesmo sem nunca ter viajado de avião. |

4. Vamos conversar? Ao longo da narrativa, o menino passa muitos momentos olhando para o céu e para as estrelas, especialmente nos períodos de solidão e reflexão. Explique por que ele faz isso e descreva o que o título do livro, *Debaixo da Via Láctea*, pode simbolizar na vida do personagem.

5. Hora de interpretar. Ao longo do livro, o menino enfrenta diversos momentos de rejeição e preconceito. Um deles acontece quando sua mãe tenta matriculá-lo na melhor escola da cidade, mas é impedida pelo “senhor do regulamento”, como mostra o seguinte trecho:

Um homem o olhou de cima a baixo. Seus olhos se estreitaram, cintilantes, de certa surpresa e intensa curiosidade, diante dos cabelos inesperadamente lisos e claros do menino. Os olhos verdes e os traços finos de seu rosto o levaram a perguntar:

– Quem é o pai?

A mãe mordeu os lábios e seus olhos, baixos e fixos no chão, não esconderam o constrangimento. [...]

[...] A mãe pensou que ele compreenderia e não se importaria com o fato de o menino não ter o nome do pai na Certidão de Nascimento. Um detalhe. Por sinal, tão pequeno.

Faria diferença?

“O regulamento...”

Há muitas questões por trás dessa cena que vão além do regulamento da escola em si. Essas questões têm a ver com o lugar que o menino e sua mãe ocupam na sociedade em que vivem. A partir disso, releia o trecho com atenção e reflita a respeito dele. Depois, responda: Por que a matrícula na escola não deu certo?

Respostas das atividades

Separe estas páginas do restante do material para poder conferir as atividades posteriormente com os estudantes.

1. A memória está presente dessas duas formas na vida do menino porque ela o faz lembrar dos sofrimentos pelos quais passou e das pessoas que perdeu, mas também mantém vivos o amor e os ensinamentos que recebeu delas. Um exemplo de momento em que a memória é muito importante é quando o menino se lembra do carinho da mãe, do aconchego em seus braços e das histórias que ela costumava contar. Outro exemplo, de uma lembrança difícil, é quando ele relata a tentativa frustrada de sua mãe de matriculá-lo na escola.
2. As rosas simbolizam, em ambas as histórias, o afeto e o cuidado. Em *O Pequeno Príncipe*, a rosa é única porque o personagem cuidou dela e lhe dedicou tempo, atenção e carinho. Em *Debaixo da Via Láctea*, Mamana é especial e única na vida do menino, e as rosas que ela planta representam o carinho, a proteção e os ensinamentos que ela lhe deixou. Ao cuidar delas, ele mantém viva a memória de Mamana, mesmo após sua morte, e, por isso, são muito especiais para ele.
3. Mamana – Vive longe da cidade e das pessoas, mas oferece afeto e proteção; Piloto – Ajuda o menino a falar sobre suas memórias e o escuta, mesmo com dificuldade para entendê-lo; Mãe – Figura que sofre com a escravidão de diferentes formas ao longo da história, mesmo depois da abolição; Homem dos livros – Conhece muitos lugares, culturas e pessoas, mesmo sem nunca ter viajado de avião; Homem dos números – Tem muitas posses e quer cada vez ter mais coisas.
4. Quando o menino está triste ou pensativo, observar o céu faz com que ele se sinta menos sozinho e lhe permite lembrar de momentos melhores e imaginar outros lugares, novas histórias e possibilidades de vida. O título *Debaixo da Via Láctea* simboliza justamente esse refúgio que o céu representa para o personagem, pois estar “debaixo da Via Láctea” não é apenas estar em um lugar físico, mas em um espaço de imaginação, memória e esperança. O céu se torna um abrigo simbólico para ele.

5. A matrícula não deu certo porque o menino e sua mãe sofrem discriminação racial e social. A mãe cria o filho sozinha, em uma época em que as mulheres tinham muito pouco espaço na sociedade. Além disso, são pessoas negras em uma época próxima da Abolição da Escravidão, quando o racismo aparecia na sociedade de forma muito intensa, seja na violência física de fato, como aparece em outros momentos do livro, seja no preconceito e na exclusão. Esteja essa proibição escrita no regulamento da escola, ou seja apenas uma desculpa do diretor, é esse documento que ele usa para impedir o menino de ter acesso ao conhecimento escolar e, conseqüentemente, às oportunidades futuras que a educação poderia proporcionar a ele.
6. Resposta pessoal, que valoriza a imaginação e estimula a escrita criativa e a empatia.